Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA
INFRASTRUCTURE
Serviço de Notícias - INFRAEnergia
Brasília, "QUATA-07" de agosto de "QUATA-19"
edição 411

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do INFRAEnergia: Lei do Gás | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

LEI DO GÁS SERÁ VOTADA EM BREVE, DIZ PRESIDENTE DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

Lucas Santos, de Agência INFRA

O PL (projeto de lei) 6.407/2013 - a Lei do Gás - será pautado na CME (Comissão de Minas e Energia), segundo o presidente da comissão, deputado Silas Câmara (PRB-AM). O deputado assumiu a relatoria do projeto no fim do semestre passado e pretende colocá-lo em votação em breve, mesmo com o governo já tendo lançado o programa para abertura do mercado de gás natural.
Silas Câmara disse à **Agência INFRA** que não há problema em aprovar o PL, porque "tudo pode ser aprovetado". Tanto as ações do governo quanto o projeto têm a intenção de proporcionar um mercado de gás natural aberto e competitivo. "Vamos ver o que pode ser somado ao projeto do governo para que seja feito o melhor para o Brasil", considerou Silas.
Ainda não há data para que a Lei do Gás seja pautada na comissão. Segundo o presidente do colegiado, na semana que vem deve ser aprovado um requerimento para audiência pública sobre o assunto. A expectativa de Silas é que seja pautado em cerca de duas semanas após a realização da audiência, que terá participação do IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), do MME (Ministério de Minas e Energia) e de outros entes.

Tramitação da proposta

O PL foi desarquivado no início deste ano, depois de encerrar 2018 sem ser votado. O último parecer à matéria, pela aprovação sem emendas, foi dado pelo então deputado Marcelo Squassoni (PRB-SP) em novembro do ano passado. No início de julho, o projeto foi devolvido pelo relator, Jhonatan de Jesus (PRB-RR), sem manifestação, e assumido por Silas Câmara.
O presidente da comissão disse, antes do recesso, que pretendia pautar o projeto já no início do segundo semestre. Sobre possíveis interferências quanto ao modelo que seria apresentado pelo governo, Silas disse que não teria problema, pois o programa do MME seria apresentado por meio de MP (medida provisória).
O ministério, no entanto, negou a informação. Para agentes do setor elétrico e de gás natural, o PL 6.407 não tinha mais eficácia, já que o programa do governo seria suficiente e eficiente para a abertura do mercado.

Novo mercado de gás

Uma das pautas prioritárias do MME era a abertura do mercado de gás natural, que já havia sido tentado em governos anteriores. Teoricamente, a abertura ocorreu em 1997. Porém, a Petrobras continuou com o monopólio no setor. A lei de 2013 até hoje não foi votada no Congresso Nacional e agora está sendo ressuscitada na CME.
Neste ano, medidas foram tomadas para viabilizar a competição no mercado. O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e a Petrobras firmaram um TCC (Termo de Compromisso de Cessação) para que a estatal vendesse participações em distribuidoras e transportadoras de gás. Em troca, o órgão encerraria investigações sobre atos anticompetitivos. O desinvestimento deve ser feito até o fim de 2021.
O ministro da Economia, Paulo Guedes, tinha a expectativa de que a abertura do mercado pudesse baixar os preços em 40%. Mas essa estimativa foi revista algumas vezes até o lançamento do programa. No dia do lançamento, o ministro garantiu que o preço cairia, mas não sabia quanto.

DIÁRIO OFICIAL

Mercado Livre - Portaria 744 do Ministério de Minas e Energia divulgou para Consulta Pública proposta de Portaria para alterar a Portaria 514/2018, que regulamenta o disposto no artigo 15, § 3º, da Lei 9.074/1995, que trata do Mercado Livre. Contribuições por 15 dias.
Pilotos - Resolução Autorizativa 8.054 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) autoriza a Enel GF a implantação do projeto-piloto denominado "Autoleitura quando do impedimento de acesso", apresentado pela Enel Distribuição São Paulo.
Cargos - Portaria 1.968 da ANEEL flexiu a distribuição dos quantitativos de cargos comissionados na agência.
Eldestação - Despacho 2.126 da diretoria da ANEEL aprovou de forma excepcional e para este caso específico a outorga proposta pela Transmissora Amapari SPE para alimentação dos serviços auxiliares em corrente alternada da Subestação 230/69 kV Jacuperi.
Retroativo - Despacho 2.120 da diretoria da ANEEL deu provimento parcial ao Pedido de Reconsideração da Eletronuclear, em face da Resolução Homologatória 2.598/2018, para que seja considerado componente financeiro no processo de reajuste da Receita Fixa das centrais geradoras Angra 1 e 2 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020, no montante de R$ 140.756.810,16.
Comercialização - A GMA Energia foi autorizada a atuar como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).
Autorizações - A ANEEL autorizou empresas a implantar UFVs em Jaíba (MG) e UTEs em São João da Barra (RR). Também foram registrados Requerimentos de Outorga para UTE em Santo Antônio dos Lopes (MA) e UFV em Uruoca e em Vitorino da Palma (MG) e em Sousa (PB).
Comercial - A ANEEL libera para operação comercial uma unidade da UTE Vale do Portal, com 25,000 MW de capacidade instalada, em Limoeiro do Oeste (MG).
Leilão - A ANEEL homologou e adjudicou aos vencedores o Leilão 01/2018 de geração de energia A-1.
Combustível - Despacho 2.164 alterou o Decreto 9.888/2018 para dispor sobre critérios, procedimentos e responsabilidades para regulação e fiscalização da Certificação de Biocombustíveis e do lastro do Crédito de Descarbonização da Política Nacional de Biocombustíveis - Renovabio.
CVM - Deliberação 801 alterou a estrutura organizacional da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).
Estoque Regulatório - Portaria 292 do Inmetro abriu Consulta Pública para proposta de revisão do estoque regulatório com vistas ao cancelamento de medidas regulatórias de baixo impacto para a sociedade.
veja mais aqui

FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro – O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, cumpre agenda em Pequim, na China.

Usinas Hidrelétricas Reversíveis – O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) seda na próxima segunda (12) o Seminário sobre a viabilidade de Usinas Hidrelétricas Reversíveis no Setor Elétrico Brasileiro. O evento, que acontece no âmbito do P&D Aneel "Usinas Hidrelétricas Reversíveis combinadas com hidrelétricas em cascata e seus benefícios para a gestão do Setor Elétrico Brasileiro", marca o início do programa de atividades do projeto desenvolvido pelo GESEL em parceria com Campos Novos Energia, Energética Barra Grande, Companhia Energética Rio das Antas e CPFL Energia. O seminário será realizado no Auditório do ONS-Rio (RJ), das 14h às 16h. As inscrições podem ser feitas pelo site. Eventuais dúvidas podem ser enviadas para o e-mail.

Resultados Procel – O Procel (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica) colaborou com a economia de 23 bilhões de kWh de energia elétrica em 2018, o equivalente a 4,87% do consumo total de eletricidade do Brasil no período. O dado consta no Relatório de Resultados do Procel 2019 - ano base 2018. A economia evitou a emissão de 1,7 milhão de toneladas de CO2 equivalentes, correspondente à quantidade liberada por 584 mil veículos durante um ano.

IPCA – A alta de 4,48% na conta de luz pressionou a inflação, que passou de 0,01% em junho para 0,19% em julho, segundo o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), divulgado na quinta-feira (8) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Este foi o índice mais baixo para o mês de julho desde 2014, quando o mesmo registrou 0,01%. A variação acumulada no ano ficou em 2,42% e, em relação aos últimos 12 meses, o valor recuou para 3,22%, abaixo dos 3,37% registrados no ano anterior. Em julho de 2018, a taxa havia sido de 0,33%.

Energia Solar – Um relatório recente divulgado pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) demonstrou o avanço expressivo do uso de painéis fotovoltaicos no Brasil, passando de 23 em 2013 para 30.900 até 2018. Destes, um terço representa empresas de diferentes portes. Esse crescimento da energia renovável no país acompanha uma tendência mundial. De acordo com um relatório divulgado pela ONU, a energia solar se destacou perante as demais fontes de energia elétrica no mundo e hoje é considerada a principal responsável pelo desenvolvimento sustentável. Somente em 2018, foram investidos US$ 139,7 bilhões em energia solar.

Lucro Einse – A Einse (Empresa Metropolitana de Águas e Energia) registrou um lucro líquido de R$ 13,1 milhões no segundo trimestre deste ano, o que representa uma queda de 19,6% na comparação com o lucro de R$ 16,3 milhões verificado no mesmo período do ano passado. No acumulado dos seis primeiros meses de 2019, entretanto, houve alta de 4,6% frente ao primeiro semestre do ano passado, passando de R$ 32,3 milhões para R$ 33,8 milhões.

Selo Verde – A Pacto Comercializadora recebeu da Única (União de Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo) o certificado Selo Energia Verde. A Única concede o selo para quem compra energia associada à Unidade Produtora certificada no âmbito do Programa de certificação de bioeletricidade. O selo vale para todo o ano de 2019.

Neoenergia – A Neoenergia recebeu a Licença Prévia e de Instalação da subestação 525 kV Marmeleiro – Compensador Síncrono, localizada no município de Santa Vitória do Palmar (RS). A licença ambiental foi concedida no último dia 26 de julho pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental do estado. A subestação integra o Lote 14 do Leilão de Transmissão nº 004, realizado em 2018.

Prazos CCEE – Hoje (8) é a data-limite para registro e validação dos montantes de Cessão de Energia de Reserva para usinas do tipo biomassa e para divulgação dos resultados da Cessão de Energia de Reservas para usinas do tipo solar, ambas referentes a junho. Também é a data-limite para divulgação dos relatórios de pré-liquidação de Cotas de Garantia Física e para solicitação de ajustes no SCDE (Sistema de Coleta de Dados de Energia), referentes a julho. Outras informações estão disponíveis neste link.
veja mais aqui

CLIPPING

Eletrificação da Eletrobras terá venda de ações
Modelo será levado a Maia e Alcolumbre para evitar mudanças no Legislativo, afirma Bento Albuquerque. (Valor)

Medida vai abrir a inserção de energia
Governo autoriza chamamento de liberação do comércio livre e aposta em comercializador varejista. (Valor)

Abengoa Brasil pede concordata em recuperação
Empresa oferece a credores o que ainda poderá receber em ações. (Valor)

Hedge cambial para infraestrutura está pronto e sai em breve, diz BC
Presidente do Copom prepara sobre variação cambial sobre o resultado líquido no fim do projeto de infraestrutura. (Valor)

Agências reguladoras e a fúria de casa
Interferência da agenda política sobre a regulação econômica não é um bom sinal, segundo especialista. (Valor)

Ministério Público abre inquérito sobre perdas da Petobras pela venda de Pedro Paranda
Ações da estatal fecharam em queda de quase 15% e ar da BRF, onde ela já precedia o conselho, ganharam 9%. (Folha de S.Paulo - Painel S.A.)

Taxa over espera cortes para projetos até 2022
Uma primeira emissão deveria debêntures está prevista para a final de setembro, com valor de R$ 650 milhões e vencimento em 2025. (O Estado de S. Paulo - Coluna do Broadcast)

Negociações sobre Paraíso ficham mais longas de interessa
Mensagens revelam que objetivos do governo paraguaio incluem obras de infraestrutura como pontes e linhas de transmissão e cota de importação para turistas. (O Estado de S. Paulo)

veja mais aqui

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conteúdo textos de uso, a produção e distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos contidos neste serviço da **Agência INFRA**, sujeitam o responsável ao cumprimento das mesmas condições.
Spam: Para evitar que seu endereço de spam e Spam ou, no caso do Email, para a lista de prioridades, mesa o e-mail para a caixa principal e/ou salvo o endereço info@infrastructure@gmail.com em seus contatos.
Descrições no Menu cuidam nesta edição das imagens de ilustração de textos de dados públicos de propriedade do IPEA pertencentes à Ibge.

Diagramação:

Arthur

Equipe Agência INFRA:
Editor-Chefe: Ximeni Jeneve
Editoria de Energia: Leila Cordeiro
Repórteres: Bernardo Gonçalves e Lucas Santos **Redação:** Rodrigo Zuquim **Revisão:** Laura Gerges
Colaboradores: Gabriel Tabarelli e Flávio Oliveira
Negócios: Ricardo Bastos **Administração:** Beatriz Souza
(21) 2531-7828/2531-7
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.